

ANEXO II.1.4-1 – INTEGRANTES DA EOR

A seguir estão apresentados, nominalmente, os integrantes da EOR.

ANEXO II.1.5-1 – MAPAS, PLANTAS E DESENHOS

A seguir estão apresentados os mapas, plantas e desenhos relativos a este plano.

ANEXO II.2-1 - INFORMAÇÕES REFERENCIAIS

A seguir estão apresentadas as informações referenciais sobre a identificação e avaliação dos riscos, análise de vulnerabilidade, treinamento de pessoal e exercícios de resposta.

ANEXO II.2.-2 – SOBREPOSIÇÃO DAS ÁREAS DE ESPALHAMENTO REFERENTES AS ATIVIDADES NA BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS

A seguir são apresentadas as sobreposições das áreas de espalhamento das modelagens para as atividades de perfuração e produção em Águas Rasas e Profundas.

ANEXO II.2.-3 – RELATÓRIO DE MODELAGEM

A seguir é apresentado o Relatório de Modelagem do Transporte e Dispersão do Óleo no Mar para a Bacia de Sergipe-Alagoas.

ANEXO II.2.-4 – CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO

A seguir estão apresentadas as características dos óleos existentes na Bacia de Sergipe-Alagoas.

ANEXO II.3.2-1 – FLUXOGRAMA DE COMUNICAÇÕES

A seguir está apresentado o fluxograma de comunicações da EOR.

ANEXO II.3.2.2.1-1 – TELEFONES ÚTEIS

A seguir está apresentada a informação sobre os telefones úteis que podem ser utilizados para comunicação e repasse de informações em caso de incidentes de vazamento por óleo na Bacia de Sergipe-Alagoas.

ANEXO II.3.2.2.2-1 – MODELO DE NOTA À IMPRENSA

A seguir está apresentado o modelo de nota a ser utilizado para comunicação à imprensa em caso de incidentes de vazamento por óleo na Bacia de Sergipe-Alagoas.

ANEXO II.3.3-1 – FORMULÁRIO PARA REGISTRO DAS AÇÕES DE RESPOSTA

A seguir está apresentado modelo de formulário para registro das ações de resposta.

ANEXO II.3.4-1 – DIMENSIONAMENTO, ESTRATÉGIA E TEMPOS DE RESPOSTA

A seguir está apresentada a informação sobre o dimensionamento, estratégia e tempos de resposta.

ANEXO II.3.4-2 – EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE RESPOSTA

A seguir está apresentada a lista de equipamentos e materiais de resposta para incidentes de vazamento por óleo na Bacia de Sergipe-Alagoas, cujas conseqüências ultrapassem os limites da UM.

ANEXO II.3.5-1 – RELATÓRIO DE SIMULADOS

A seguir é apresentado modelo de Relatório de Simulados.

ANEXO II.3.5.2.2-1 – DIMENSIONAMENTO E FORMAÇÃO COM BARREIRAS

A seguir é apresentado o dimensionamento da quantidade e os tipos de formação com barreiras para recolhimento de óleo.

ANEXO II.3.5.4-1 – MONITORAMENTO AÉREO

A seguir estão apresentados os procedimentos para o monitoramento na Bacia de Sergipe-Alagoas.

ANEXO II.3.5.3-1– DIRETRIZES, ESTRATÉGIAS E RECURSOS PARA PROTEÇÃO E LIMPEZA DAS ÁREAS VULNERÁVEIS

A seguir estão apresentados as diretrizes, estratégias e recursos para proteção e limpeza das áreas vulneráveis utilizadas nos planos estratégicos para proteção de áreas vulneráveis.

ANEXO II.3.5.3-2– PLANO ESTRATÉGICO DE PROTEÇÃO DE ÁREAS VULNERÁVEIS: RIO VAZA-BARRIS

A seguir está apresentado o Plano Estratégico de Proteção do Rio Vaza-Barris.

ANEXO II.3.5.3-3– PLANO ESTRATÉGICO DE PROTEÇÃO DE ÁREAS VULNERÁVEIS: RIO SERGIPE

A seguir está apresentado o Plano Estratégico de Proteção do Rio Sergipe.

ANEXO II.3.5.3-4– PLANO ESTRATÉGICO DE PROTEÇÃO DE ÁREAS VULNERÁVEIS: RIO REAL

A seguir está apresentado o Plano Estratégico de Proteção do Rio Real.

ANEXO II.3.5.7-1 – MÉTODOS DE LIMPEZA

A seguir estão apresentados os métodos de limpeza recomendados para as áreas atingidas por incidente de poluição por óleo.